



# ***DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS***

*1º Trimestre de 2025*

# ÍNDICE

<i>Destaques</i>	<b>3</b>
<i>Principais Indicadores Financeiros</i>	<b>4</b>
<i>Estimativas 2025</i>	<b>4</b>
<i>Entregas e Carteira de Pedidos</i>	<b>5</b>
<i>Receita, Margem Bruta e EBIT Ajustado</i>	<b>6</b>
<i>EBIT Ajustado</i>	<b>7</b>
<i>Lucro Líquido</i>	<b>8</b>
<i>Investimentos</i>	<b>8</b>
<i>Capital De Giro</i>	<b>9</b>
<i>Fluxo de Caixa Livre</i>	<b>10</b>
<i>Varição da Posição de Caixa</i>	<b>10</b>
<i>Gerenciamento de Dívidas e Passivos</i>	<b>11</b>
<i>Mercado de Capitais</i>	<b>13</b>
<i>Remuneração aos Acionistas</i>	<b>14</b>
<i>Demonstrações Financeiras</i>	<b>15</b>
<i>Reconciliação das Informações IFRS e “Non-GAAP”</i>	<b>20</b>
<i>Índices Baseados em Informações “Non-GAAP”</i>	<b>23</b>
<i>Informações sobre Teleconferência</i>	<b>24</b>
<i>Sobre a Embraer</i>	<b>25</b>



## Destques

**7,2 bi**

Estimativas para 2025 reiteradas: entregas da Aviação Comercial entre 77 e 85 aeronaves, e entregas da Aviação Executiva entre 145 e 155 aeronaves. Receita total da empresa entre US\$7,0 e US\$ 7,5 bilhões, margem EBIT ajustada entre 7,5% e 8,3% e fluxo de caixa livre ajustado de US\$200 milhões ou maior para o ano. A companhia destaca que os resultados do primeiro trimestre não foram afetados pelas tarifas impostas pelos Estados Unidos (EUA).

**44%**

As receitas totalizaram R\$6,4 bilhões no 1º trimestre – o melhor primeiro trimestre desde 2016 – e +44% na comparação anual (1T25 x 1T24).

**5,6%**

O EBIT ajustado atingiu R\$359,2 milhões com margem de +5,6% no 1T25 (+0,8% no 1T24).

**(2,3) bi**

O fluxo de caixa livre ajustado sem Eve foi de R\$(2,3) bilhões durante 1T25, resultado decorrente da preparação para um maior número de entregas de aeronaves nos próximos trimestres.

**51,4 M**

A companhia aprovou o pagamento de R\$51,4 milhões em dividendos (R\$0,07/ação) relacionados a 2024.

**650 M**

A Embraer emitiu US\$650 milhões em títulos (*bonds*) de 10 anos a 158 pontos-base acima do Tesouro dos EUA no 1T25 e comprou US\$522 milhões em títulos com vencimento em 2027 e US\$150 milhões em títulos com vencimento em 2028.

**6,3 anos**

A empresa estendeu a duração da dívida para 6,3 anos (3,8 anos no 4T) após a mais recente medida de gestão de passivos, e encerrou o trimestre com uma relação dívida líquida/EBITDA de 0,5x, ante 1,8x no mesmo período do ano anterior.

**30 jatos**

A Embraer entregou 30 jatos no 1T25, sendo 7 jatos comerciais (3 E195-E2 e 4 E175-E1) e 23 jatos executivos (14 leves e 9 médios); +20% acima das 25 aeronaves entregues no ano anterior.

**26,4 bi**

A carteira total de pedidos atingiu US\$26,4 bilhões no 1T25 e superou o recorde histórico estabelecido no trimestre anterior. Para mais informações consulte nossa [Carteira de Pedidos & Entregas 1T25](#).

Clique [aqui](#) para acessar a planilha de dados disponível no site de Relações com Investidores.

# Principais Indicadores Financeiros

Em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação

IFRS	1T25	4T24	1T24
Receitas líquidas	6.405,3	13.743,5	4.448,3
EBITDA ajustado	620,6	1.947,9	233,6
Margem EBITDA ajustada %	9,7%	14,2%	5,3%
EBIT ajustado	359,2	1.581,4	33,8
Margem EBIT ajustada %	5,6%	11,5%	0,8%
Lucro (prejuízo) líquido ajustado <sup>1</sup>	(428,5)	1.093,2	(63,5)
Resultado por ação - básico	0,5909	0,3592	0,1943
Geração (uso) livre de caixa ajustado sem Eve	(2.276,8)	5.989,8	(1.701,3)
Dívida líquida sem Eve*	(2.688,9)	(684,6)	(5.237,6)

Dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

\* A dívida líquida sem a Eve representa o caixa e equivalente de caixa, (+) investimentos financeiros, (-) empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, (-) a dívida líquida da Eve.

**São Paulo, Brasil, 06 de maio, 2025**

(B3: EMBR3, NYSE: ERJ). As informações operacionais e financeiras da companhia, exceto quando indicado de outra maneira, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com as normas contábeis IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e em Reais. Os dados financeiros apresentados neste documento para os trimestres encerrados em 31 de março de 2025 (1T25), 31 de março de 2024 (1T24) e 30 de dezembro de 2024 (4T24) são derivados das demonstrações financeiras não auditadas, com exceção dos dados financeiros anuais e onde declarados de outra forma.

## Estimativas 2025 (Não Considera Eve)

Do ponto de vista operacional, a Embraer estima **entregas da Aviação Comercial entre 77 e 85 aeronaves (+10% do ponto médio no comparativo anual)**, e **entregas na Aviação Executiva entre 145 e 155 (+15% no comparativo anual)**. Do ponto de vista financeiro, a empresa estima **receitas na faixa de US\$7,0 e 7,5 bilhões (+13%)**, **margem EBIT ajustada entre 7,5% e 8,3%** e **fluxo de caixa livre ajustado de US\$200 milhões ou maior**. A companhia destaca que os resultados do primeiro trimestre não foram afetados pelas tarifas impostas pelos Estados Unidos (EUA).

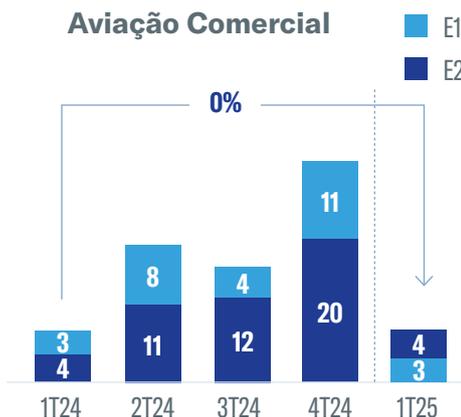
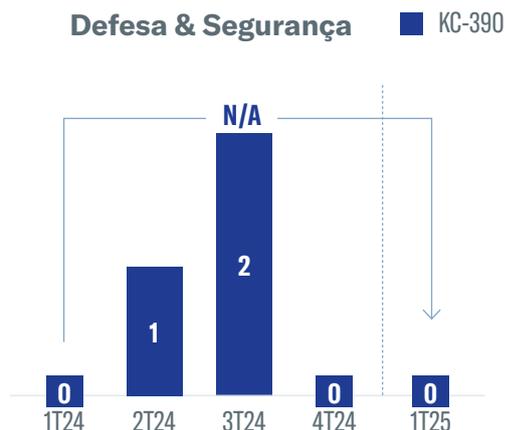
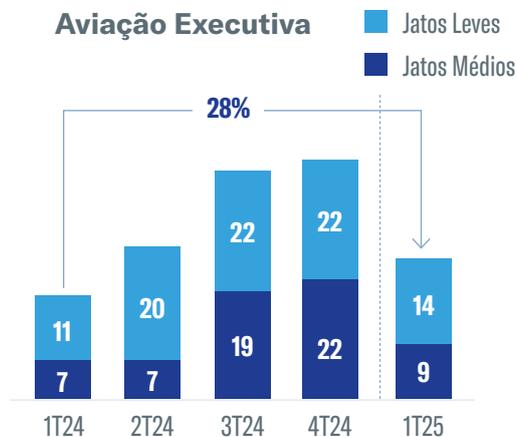
### ESTIMATIVAS 2025

Entregas da Aviação Comercial	<b>77 - 85</b>
Entregas da Aviação Executiva	<b>145 - 155</b>
Receitas consolidadas (US\$ bilhões)	<b>7,0 - 7,5</b>
Margem EBIT ajustada	<b>7,5% - 8,3%</b>
Fluxo de caixa livre (US\$ milhões)	<b>200 ou maior</b>

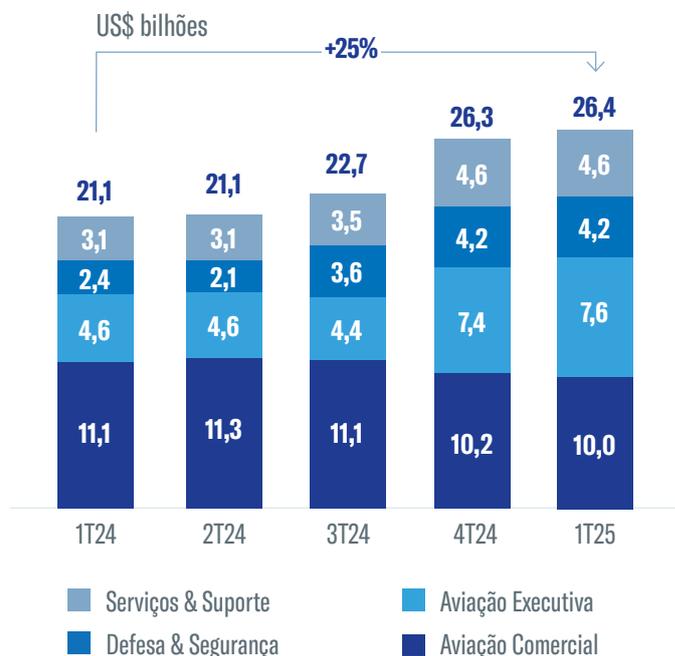
<sup>1</sup> O lucro líquido (prejuízo) ajustado é uma medida não-GAAP, calculada pela soma do lucro líquido atribuível aos acionistas da Embraer mais o imposto de renda e a contribuição social diferidos do período, além do ajuste para itens não recorrentes. De acordo com o IFRS, para os benefícios (despesas) de Imposto de Renda da Embraer, a Companhia é obrigada a registrar os impostos resultantes de ganhos ou perdas não realizados devido ao impacto das mudanças na taxa de câmbio entre o Real e o Dólar Americano sobre ativos não monetários (principalmente Estoque, Intangíveis e PP&E). Os impostos resultantes de ganhos ou perdas sobre ativos não monetários são considerados impostos diferidos e são apresentados na Demonstração do Fluxo de Caixa consolidado, em Imposto de renda diferido e contribuição social. O lucro líquido (prejuízo) ajustado também exclui os itens especiais líquidos após os impostos.

# Entregas e Carteira de Pedidos

A Embraer entregou 30 jatos no 1T25, sendo 7 jatos comerciais (3 E195-E2 e 4 E175-E1) e 23 jatos executivos (14 leves e 9 médios); +20% acima das 25 aeronaves entregues no ano anterior. O número de entregas para a Aviação Executiva foi 28% maior em relação ao 1T24, enquanto a Aviação Comercial permaneceu estável. Não houve entregas para Defesa e Segurança. Para mais informações consulte nossa [Carteira de Pedidos & Entregas 1T25](#).



A carteira de pedidos da empresa atingiu US\$26,4 bilhões no 1T25, um aumento de 25% em relação ao mesmo período do ano anterior, superando o recorde histórico registrado no 4T24. Em comparação ao ano anterior, a carteira total aumentou 25%, com destaque para Defesa & Segurança e Aviação Executiva, cujos pedidos aumentaram 73% e 66%, respectivamente. Serviços & Suporte, por sua vez, cresceu 49%, enquanto a Aviação Comercial recuou 10% em relação ao mesmo período do ano anterior.



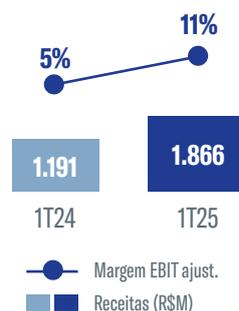
# Receita, Margem Bruta e EBIT Ajustado

A receita consolidada de R\$6,4 bilhões no 1T25 representou um aumento de 44% em relação ao mesmo período do ano anterior. Defesa & Segurança foi o destaque do trimestre, com aumento superior a duas vezes na receita ano sobre ano. Aviação Executiva e Serviços & Suporte também apresentaram bom desempenho, com aumentos de 57% e 37% em relação ao mesmo período do ano anterior, respectivamente. A receita da Aviação Comercial foi 16% superior no mesmo período.



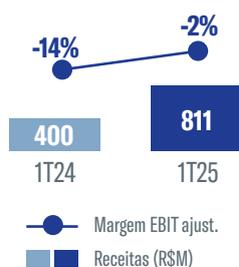
## Aviação Executiva

As receitas totalizaram R\$1,9 bilhão, número 57% superior ao do ano anterior, devido aos maiores volumes, disciplina em preço e mix de produtos. A margem bruta foi ligeiramente melhor, atingindo +21,8% em relação aos +21,4% do ano anterior. A margem EBIT ajustada aumentou de +5,0% para +11,1% no período, devido à alavancagem operacional e às iniciativas de contenção de custos.



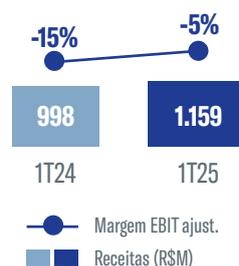
## Defesa & Segurança

As receitas atingiram R\$810,7 milhões, um aumento superior a duas vezes em relação ao ano anterior, devido ao maior reconhecimento do KC-390, mix de clientes e estágio de produção (de acordo com o método de cálculo da porcentagem de conclusão). A margem bruta ficou estável em +12,5% ano sobre ano. A margem EBIT ajustada melhorou para -1,5%, de -13,8% no ano anterior, devido a volumes maiores e despesas menores, além de itens extraordinários negativos no ano anterior.



## Aviação Comercial

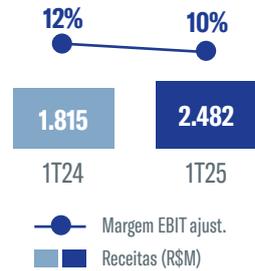
As receitas foram de R\$1,2 bilhão, 16% superior ao ano anterior. A margem bruta aumentou de +3,2% para +4,8%, impulsionada pelo mix de produtos e clientes. A margem EBIT ajustada aumentou de -14,8% para -5,1% durante o período, refletindo a variação da margem bruta e itens extraordinários positivos (crédito de fornecedores).





### Serviços & Suporte

As receitas atingiram R\$2,5 bilhões, 16% superior ao ano anterior, devido ao período de aceleração da manutenção de motores GTF na OGMA. A margem bruta reportada caiu de +27,1% para +20,6% devido ao mix de produtos (ou seja, peças compradas versus peças fabricadas) e ao início do MRO Executiva na América do Norte (duração de 6 meses aproximadamente). No entanto, a margem EBIT Ajustada caiu apenas de +12,3% para +10,0% durante o período, ajudada por itens extraordinários positivos (variação nas provisões de crédito para devedores duvidosos).



### Outros

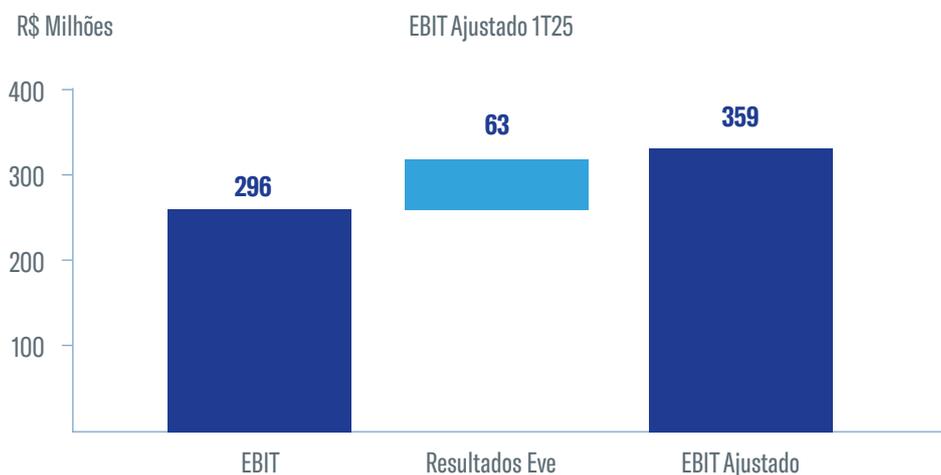
Inclui a Aviação Agrícola (com o pulverizador agrícola Ipanema), a divisão cibernética (Tempest), a recém-incluída divisão de trens de pouso (ELEB) e outros negócios. A receita do segmento aumentou 95%, de R\$45 milhões para R\$87 milhões em relação ao ano anterior, devido à recente reclassificação da divisão de trens de pouso (ELEB).



*Dados financeiros derivados de informações não auditadas.*

## EBIT Ajustado / Lucro Antes de Juros e Impostos

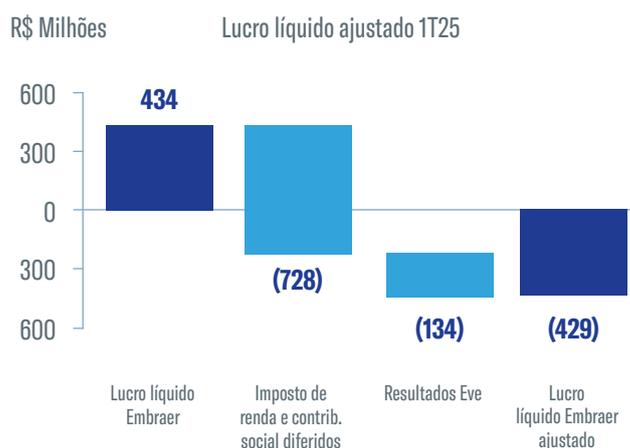
O EBIT ajustado foi de R\$359,2 milhões com margem de +5,6%, excluindo R\$63,3 milhões de itens extraordinários (ou seja, despesas da Eve). O EBIT reportado foi de R\$295,9 milhões no trimestre (margem de +4,6%) em comparação com R\$(19,1) milhões no ano anterior (margem de -0,4%), devido aos maiores volumes, mix de produtos e menores despesas da Aviação Executiva.



*Dados financeiros são derivados de informações não auditadas.*

## Lucro Líquido (Prejuízo)

O lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas da Embraer e o lucro (prejuízo) líquido por ADS (*American Depositary Shares*) foram de R\$434,0 milhões e R\$0,5909 no primeiro trimestre de 2025, em comparação com R\$142,7 milhões e R\$0,1943, respectivamente, no primeiro trimestre de 2024. O lucro líquido ajustado foi de R\$(428,5) milhões no trimestre, em comparação com R\$(63,5) milhões no ano anterior, excluindo itens extraordinários como R\$(728,1) milhões em impostos diferidos e R\$(134,1) milhões dos resultados da Eve.

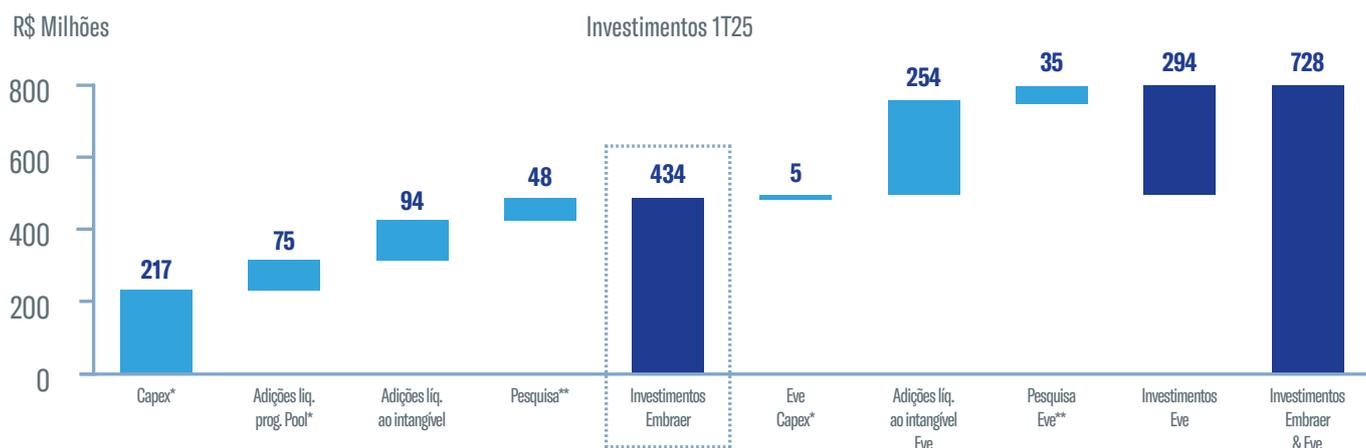


Dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

## Investimentos

A Embraer, individualmente, investiu um total de R\$433,7 milhões no 1T25, em comparação com R\$437,4 milhões no 1T24. As despesas de capital (*capex*) totalizaram R\$217,1 milhões (R\$140,8 milhões no mesmo período do ano anterior), as adições líquidas ao programa Pool (peças de reposição) somaram R\$74,6 milhões (R\$71,7 milhões no mesmo período do ano anterior), adições líquidas ao intangível R\$94,3 milhões (R\$174,0 milhões no mesmo período do ano anterior) e R\$47,7 milhões em pesquisa (R\$50,9 milhões no mesmo período do ano anterior).

Enquanto isso, a Eve investiu um total de R\$294,5 milhões durante o trimestre (R\$157,2 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior), dos quais R\$5,2 milhões foram despesas de capital, R\$254,0 milhões em adições líquidas ao intangível e R\$35,3 milhões em pesquisa. Consequentemente, a Embraer e a Eve, de forma consolidada, investiram um total de R\$728,2 milhões no período (R\$594,6 milhões no ano anterior).



\*(*Capex + Adições líquidas ao programa Pool*) R\$296,9 milhões consideram apenas entradas e saídas de caixa relacionadas durante o período; R\$439,4 milhões na seção Fluxo de Caixa Livre refletem o regime de competência da metodologia de contabilidade de fluxo de caixa indireto [Aquisições e Baixa de imobilizado: R\$(452,9) e R\$13,5 milhões; FC]. \*\*Os investimentos em pesquisa são contabilizados como despesas (ou seja, não são capitalizados). Dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

O lucro (prejuízo) líquido ajustado é uma medida não-GAAP, calculada pela soma do lucro líquido atribuível aos acionistas da Embraer mais o imposto de renda e a contribuição social diferidos do período, além do ajuste para itens não recorrentes. De acordo com o IRFS, para os benefícios (despesas) de imposto de renda da Embraer, a Companhia é obrigada a registrar os impostos resultantes de ganhos ou perdas não realizados devido ao impacto das mudanças na taxa de câmbio entre o Real e o Dólar Americano sobre ativos não monetários (principalmente estoque, intangíveis e PP&E). Os impostos resultantes de ganhos ou perdas sobre ativos não monetários são considerados impostos diferidos e são apresentados na demonstração do fluxo de caixa consolidado, em imposto de renda diferido e contribuição social. O lucro (prejuízo) ajustado também exclui os itens especiais líquidos após os impostos.

Atualmente, a Embraer (excluindo Eve) possui três principais projetos de crescimento sustentável:

- *Aviação Executiva (capex de US\$90 milhões de 2024 a 2027; Gavião Peixoto SP, Brasil e Melbourne FL, EUA): aumento na capacidade de produção da unidade de negócios até 2027 em linha com a recente expansão da sua carteira de pedidos;*
- *Serviços & Suporte (capex de US\$90 milhões de 2021 a 2026; OGMA Portugal): nova linha para indução de motores PW1.100 e PW1.900 com início de operação em 2024 e capacidade total (receita de US\$500 milhões) em 2028; e*
- *Serviços & Suporte (capex de US\$70 milhões de 2025 a 2026; Fort Worth TX, EUA): aumento na capacidade de MRO para atender clientes da Aviação Comercial na América do Norte em 50%+ em 2027.*

## Capital De Giro (Não Considera Eve)

O capital de giro aumentou R\$2,7 bilhões no primeiro trimestre de 2025 devido à sazonalidade dos negócios. No lado dos ativos, o principal aumento foi nos estoques, R\$1,9 bilhão, devido ao maior número de entregas de aeronaves nos próximos trimestres. Já no lado dos passivos, a principal variação refere-se a R\$(1,3) bilhão em passivos de contrato.

em milhões de Reais

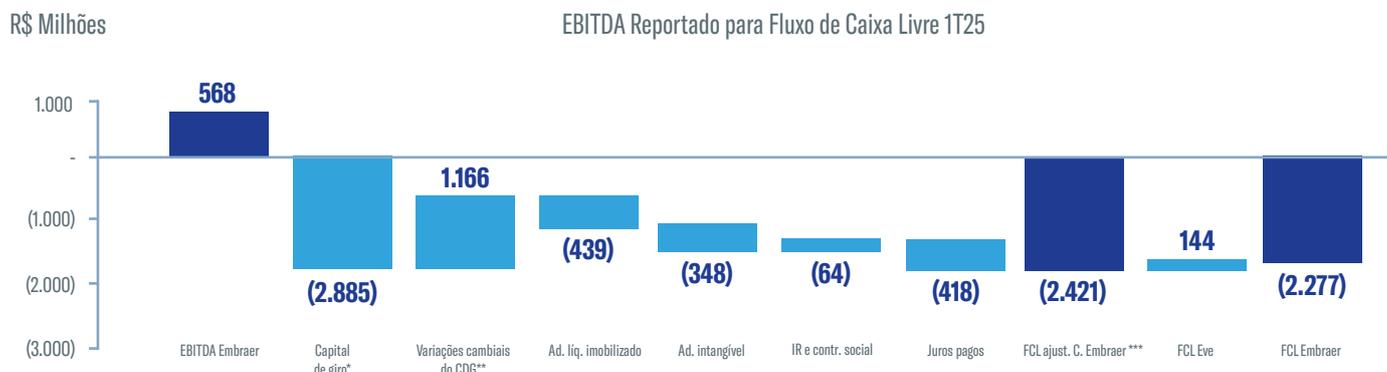
DADOS DE BALANÇO SEM EVE	1T25	4T24	1T24	1T25 x 4T24	1T25 x 1T24
Estoques	20.016,8	18.168,9	15.585,7	1.847,9	4.431,1
Contas a receber de clientes	1.456,3	1.974,3	1.073,5	(518,0)	382,8
A Financiamentos a clientes	201,4	200,5	310,7	0,9	(109,3)
Ativos de contrato	3.901,0	3.864,3	2.720,0	36,7	1.181,0
Outros ativos	4.611,9	4.622,9	3.093,2	(11,0)	1.518,7
Passivos de contrato	19.019,8	20.329,4	13.322,5	(1.309,6)	5.697,3
Fornecedores	6.499,9	5.972,2	4.599,8	527,7	1.900,1
B Fornecedores - Risco sacado	251,9	268,0	201,6	(16,1)	50,3
Outros passivos	8.513,0	9.059,0	6.382,4	(546,0)	2.130,6
<b>Capital de giro (A-B)</b>	<b>(4.097,2)</b>	<b>(6.797,7)</b>	<b>(1.723,1)</b>	<b>2.700,5</b>	<b>(2.374,1)</b>

Dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

**Estoques:** matérias-primas, trabalhos em processo, peças de reposição e produtos acabados. **Contas a receber de clientes:** valor devido pelos clientes por produtos vendidos e ainda não pagos. **Financiamento comercial e de clientes:** valor devido pelos clientes por produtos vendidos com financiamento e ainda não pagos. **Ativos de contrato:** direitos à remuneração pelos trabalhos já concluídos, mas ainda não faturados. **Passivos contrato:** pagamentos antecipados não reembolsáveis recebidos antes da a) entrega de aeronaves ou b) aceitação de estágios gerenciais em contratos de longo prazo, bem como do fornecimento de peças de reposição, treinamento, assistência técnica e outras obrigações incluídas em contratos de venda de aeronaves. **Fornecedores:** valor devido pela empresa por bens e/ou serviços prestados por fornecedores. **Fornecedores - Risco sacado:** valor devido pela empresa por bens e/ou serviços prestados por fornecedores que foram faturados para instituições financeiras para pagamento antecipado.

## Fluxo de Caixa Livre

O fluxo de caixa livre ajustado da Embraer, individualmente, foi de R\$(2,3) bilhões no 1T25. O consumo líquido de caixa durante o período deveu-se principalmente ao maior capital de giro (ou seja, R\$1,9 bilhão em estoque) em preparação para um maior número de entregas de aeronaves nos próximos trimestres.

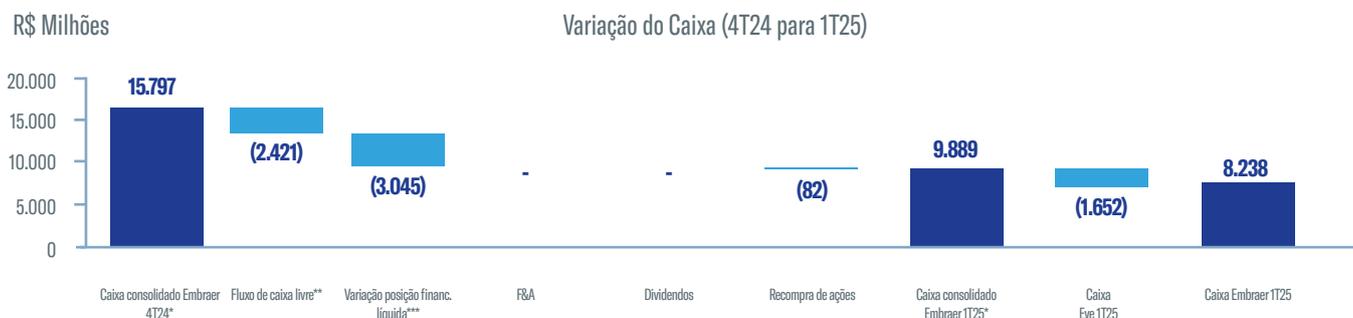


\*A variação do capital de giro da Embraer foi: consolidado R\$(2,9) bilhões, individualmente R\$(2,4) bilhões e Eve R\$(510,7) milhões. \*\*CDG = Capital de giro \*\*\*FCL = Fluxo de caixa livre C. = consolidado. Dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

## Variação da Posição de Caixa

A posição de liquidez da Embraer permanece forte, já que sua posição de caixa em bases consolidadas atingiu R\$9,9 bilhões no final do 1T25, e é complementada por sua linha de crédito rotativa (RCF; Revolver Credit Facility na sigla em inglês) de US\$1,0 bilhão (equivalentes a R\$5,7 bilhões baseados na cotação do dólar de 31 de março de 2025).

A posição de caixa consolidada foi R\$5,9 bilhões inferior aos R\$15,8 bilhões do 4T24. A empresa consumiu R\$2,4 bilhões em fluxo de caixa livre durante o trimestre [apenas Embraer R\$(2,3) bilhões e Eve R\$(144,2) milhões]. Enquanto isso, a variação da posição financeira líquida foi de R\$(3,4) bilhões [principalmente devido a novos financiamentos / financiamentos pagos R\$(2,4) bilhões] e as recompras atingiram R\$(82,2) milhões. Não houve pagamentos de dividendos ou fluxos de fusões e aquisições durante o período. A posição de caixa da Eve foi de R\$1,7 bilhão no 1T25. Portanto, a Embraer isoladamente encerrou o trimestre com R\$8,2 bilhões em caixa, em parte devido à sazonalidade dos negócios.



\* Caixa inclui caixa e equivalentes de caixa, investimentos financeiros circulantes e não circulantes (BP).

\*\* Fluxo de caixa livre consolidado Embraer; Embraer R\$(2,3) bilhões e Eve R\$(144,2) milhões.

\*\*\* Variação da posição financeira líquida inclui: investimentos financeiros [R\$(538,3) milhões; FC], novos financiamentos / financiamentos pagos [R\$(2,365) bilhões; FC], pagamento de arrendamentos [R\$(33,9) milhões; FC], variação monetária e cambial [R\$(646,3) milhões; CF] e variação nos investimentos financeiros circulantes e não circulantes [R\$(897,6) milhões; BP].

Dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

# Gerenciamento de Dívidas e Passivos

em milhões de Reais

Na gestão da dívida houve redução de R\$3,7 bilhões na dívida bruta sem a Eve em relação ao trimestre anterior e de R\$2,0 bilhões em relação ao mesmo período do ano anterior. A dívida líquida da Embraer sem a Eve aumentou R\$2,0 bilhões, para R\$2,7 bilhões no 1T25, em comparação com R\$684,6 milhões no 4T24 (redução de R\$2,6 bilhões em relação aos R\$5,2 bilhões no 1T24). A geração de fluxo de caixa livre negativa de R\$2,3 bilhões para a Embraer, isoladamente, durante o trimestre, ajuda a explicar o aumento da alavancagem financeira.

	1T25	4T24	1T24	1T25 X 4T24	1T25 X 1T24
Embraer caixa	8.237,6	13.918,3	7.672,7	(5.680,7)	564,9
Embraer dívida bruta	10.926,5	14.602,9	12.910,3	(3.676,4)	(1.983,8)
Embraer caixa líquido	(2.688,9)	(684,6)	(5.237,6)	(2.004,3)	2.548,7
Eve caixa	1.651,5	1.878,6	1.112,0	(227,1)	539,5
Eve dívida bruta	822,4	822,5	201,5	(0,1)	620,9
Eve caixa líquido*	829,1	1.056,1	910,5	(227,0)	(81,4)
Embraer & Eve caixa líquido **	(1.859,8)	371,5	(4.327,1)	(2.231,3)	2.467,3

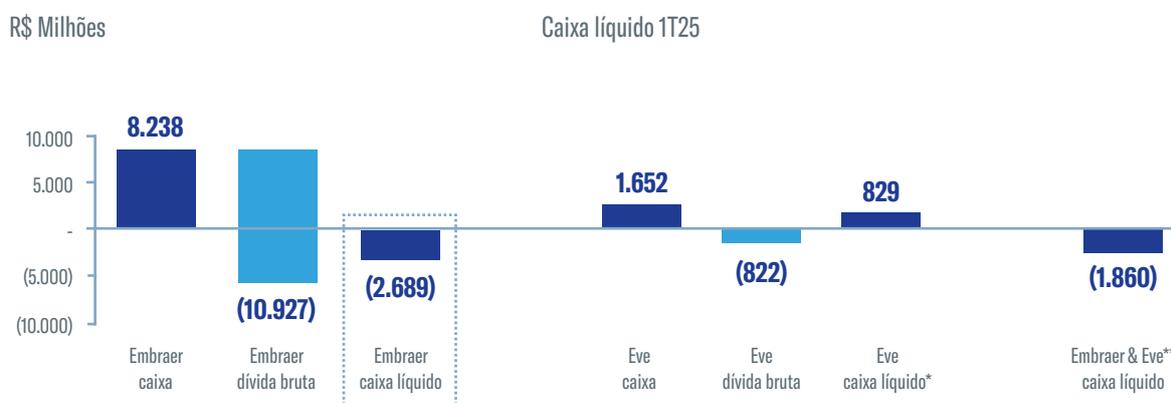
Os dados financeiros do 4T24 são derivados de informações auditadas. 1T são derivados de informações não auditadas.

\* Caixa líquido da Eve = caixa e equivalentes de caixa menos empréstimos de curto e longo prazo.

\*\* Caixa líquido da Embraer e Eve = caixa e equivalentes de caixa mais investimentos financeiros de curto e longo prazo menos empréstimos de curto e longo prazo.

A Embraer emitiu US\$650 milhões em títulos (*bonds*) de 10 anos a 158 pontos-base acima do Tesouro dos EUA no 1T25 e comprou US\$522 milhões em títulos com vencimento em 2027 (completamente quitados) e US\$150 milhões em títulos com vencimento em 2028. A empresa estendeu a duração da dívida para 6,3 anos após a mais recente medida de gestão da dívida, e encerrou o trimestre com uma relação dívida líquida/EBITDA de 0,5x, ante 1,8x no mesmo período do ano anterior.

A dívida bruta da Eve permaneceu estável em relação ao trimestre anterior e aumentou R\$620,9 milhões em relação ao ano anterior, atingindo R\$822,4 milhões no 1T25. A dívida líquida da Eve aumentou R\$227,0 milhões, atingindo R\$(829,1) milhões no 1T25, em comparação com R\$(1,1) bilhão no 4T24 [redução de R\$81,4 milhões em relação aos R\$(910,5) milhões no 1T24]. A geração de fluxo de caixa livre negativa de R\$144,2 milhões da Eve durante o trimestre ajuda a explicar o aumento da alavancagem financeira.

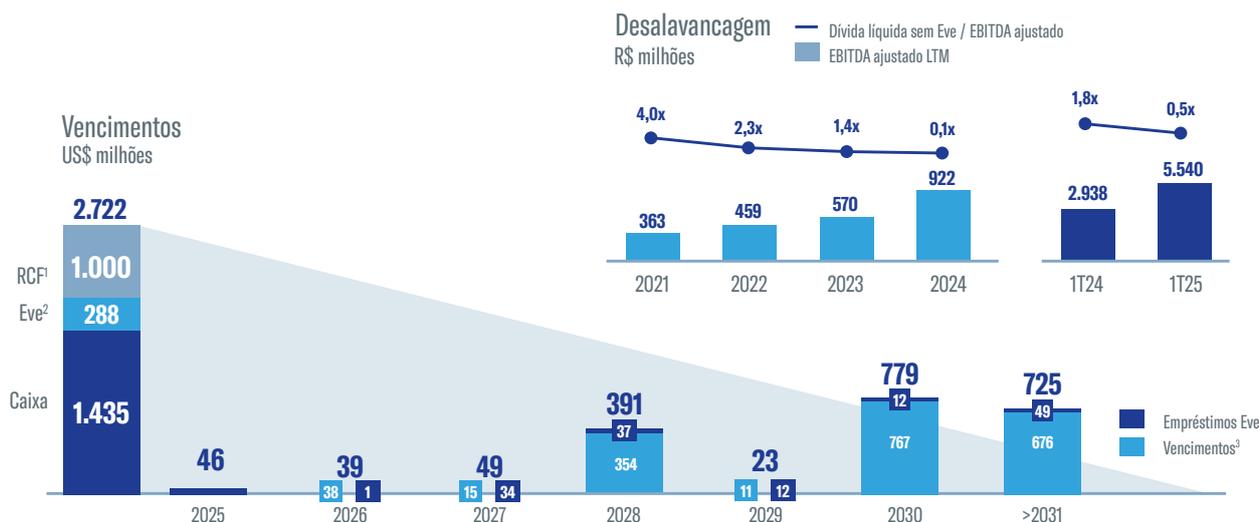


Os dados financeiros de 2024 e 2023 são derivados de informações auditadas. 4T e 3T são derivados de informações não auditadas.

\* Eve caixa líquido = caixa e equivalentes de caixa mais investimentos financeiros menos empréstimos de curto e longo prazo.

\*\* Embraer e Eve caixa líquido = caixa e equivalentes de caixa mais investimentos financeiros de curto e longo prazo menos empréstimos de curto e longo prazo.

Em termos de perfil de dívida, o vencimento médio dos empréstimos aumentou para 6,3 anos no 1T25 em comparação com 3,8 anos no trimestre anterior. A estrutura de prazo dos empréstimos era de 96% nos contratos de longo prazo e apenas 4% nos de curto prazo. Nesse ínterim, o custo dos empréstimos denominados em dólares americanos aumentou ligeiramente, para 6,39% ao ano no 1T25 em comparação com 6,19% no 4T24, enquanto o custo dos empréstimos denominados em reais permaneceu praticamente inalterado em 5,28% ao ano no 1T25 em comparação com 5,29% ao ano no 4T24.



<sup>1</sup> Linha de Crédito Rotativa;

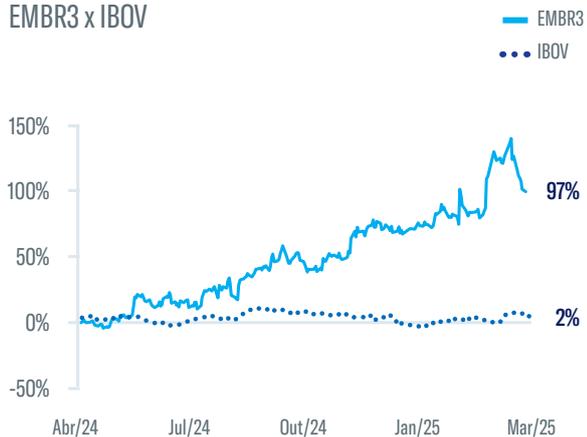
<sup>2</sup> Caixa da Eve = Caixa e equivalentes da caixa mais investimentos financeiros;

<sup>3</sup> Vencimentos = Não considera juros acumulados e custos diferidos;

\*Todos os números da Eve são IFRS.

# Mercado de Capitais

EMBR3 x IBOV



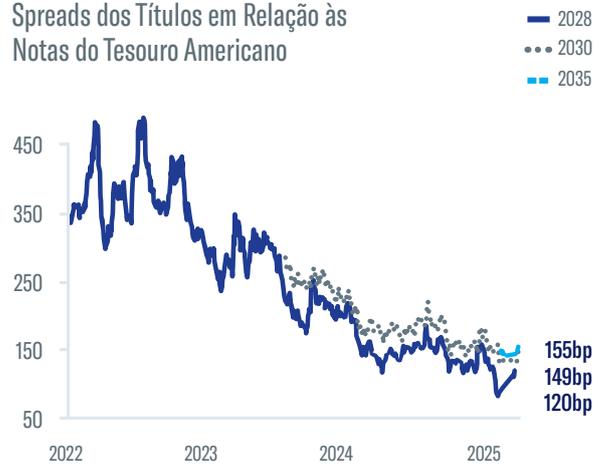
ERJ x S&P500



Rendimento dos Títulos até o Vencimento



Spreads dos Títulos em Relação às Notas do Tesouro Americano



Preço da ação em 31 de março de 2025: EMBR3 R\$65,75 / ERJ US\$46,20;  
 Capitalização de mercado em 31 de março de 2025 (bilhões): EMBR3 R\$54,3 / ERJ US\$9,3; e  
 ADTV 3-meses (milhões): EMBR3 R\$444 / ERJ US\$88.

# Remuneração aos Acionistas

Para o exercício fiscal de 2024, a companhia aprovou no dia 29 de abril de 2025 o pagamento de R\$51,4 milhões em dividendos (R\$0,07 por ação) para a base acionária de EMBR3 do dia 12 de maio de 2025, com liquidação em 23 de maio de 2025.

Para o ano fiscal de 2025 e seguintes, a empresa pretende analisar os potenciais benefícios fiscais trimestrais das declarações de Juros sobre o Capital Próprio (JCP). Esses valores de JCP serão acrescidos – se necessário – de um dividendo complementar para cumprir o pagamento mínimo de 25% do lucro líquido estabelecido pela Lei das Sociedades por Ações. A companhia pagará esses valores em uma única parcela anual após a aprovação do potencial dividendo complementar pelos acionistas na Assembleia Geral Ordinária (AGO) no próximo ano calendário.

Período	Tipo pagamento	Data aprovação	EMBR3 Data base*	EMBR3 Data pagamento**	Valor Bruto Declarado (R\$ milhões)	Valor bruto por ação (R\$)	Valor bruto por ADS (US\$)***
2024	Dividendos	29 abril 2025	12 maio 2025	23 maio 2025	51,4	0,07	0,05

\* Os acionistas registrados na Bolsa de Valores B3 no fechamento do pregão da data base terão direito ao recebimento dos recursos.

\*\* A data de pagamento refere-se à EMBR3; para ERJ, o pagamento seguirá os procedimentos aplicáveis do banco depositário.

\*\*\* Valor estimado (ou seja, depende da taxa de câmbio à vista).



# ***DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS***



**Embraer S.A. Demonstração de Resultados - Consolidado**

(em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	1T25	4T24	1T24
<b>Receita líquida</b>	<b>6.405,3</b>	<b>13.743,5</b>	<b>4.448,3</b>
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(5.302,5)	(11.199,0)	(3.612,4)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.102,8</b>	<b>2.544,5</b>	<b>835,9</b>
Receitas (despesas) operacionais			
Administrativas	(287,1)	(315,5)	(247,0)
Comerciais	(414,6)	(461,6)	(380,7)
Ganhos (perdas) líquidas sobre contas a receber e ativos de contrato	18,3	(107,3)	(16,3)
Pesquisas	(83,0)	(105,0)	(59,9)
Outras receitas operacionais	140,2	165,6	48,0
Outras despesas operacionais	(166,2)	(175,3)	(197,7)
Equivalência patrimonial	(14,5)	(4,1)	(1,4)
<b>Resultado operacional</b>	<b>295,9</b>	<b>1.541,3</b>	<b>(19,1)</b>
Receitas financeiras	558,9	163,9	530,6
Despesas financeiras	(940,9)	(774,3)	(408,4)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(55,8)	78,8	61,4
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto</b>	<b>(141,9)</b>	<b>1.009,7</b>	<b>164,5</b>
Imposto de renda e contribuição social	612,8	(791,7)	(3,1)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>470,9</b>	<b>218,0</b>	<b>161,4</b>
Resultado atribuído aos:			
Acionistas da Embraer	434,0	263,8	142,7
Acionistas não controladores	36,9	(45,8)	18,7
<b>Média ponderada das ações em circulação no período</b>			
Básico	734,5	734,6	734,6
Diluído	734,5	734,6	734,6
<b>Lucro (prejuízo) por ação</b>			
Básico	0,5909	0,3592	0,1942
Diluído	0,5909	0,3592	0,1942

Dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

**Embraer S.A. Fluxo de Caixa - Consolidado**

(em milhões de Reais)

	1T25	4T24	1T24
<b>Atividades operacionais</b>			
Lucro (prejuízo) do período	470,9	218,0	161,5
<b>Itens que não afetam o caixa</b>			
Despesas com depreciação e amortização	295,3	435,2	217,2
Realização contribuição de parceiros	(23,5)	(68,7)	(17,4)
Perda (reversão) por redução ao valor recuperável dos estoques	43,8	11,0	29,3
Ajuste valor justo - ativos financeiros	(42,3)	(4,0)	50,4
Perda na alienação de ativo permanente	9,8	29,1	15,1
Perda de crédito esperada	(18,3)	107,3	16,3
Imposto de renda e contribuição social	(612,8)	791,7	3,1
Juros sobre empréstimos	206,9	236,8	233,2
Juros sobre títulos e valores mobiliários	(27,3)	(29,9)	(17,6)
Equivalência patrimonial	14,5	4,1	1,4
Variação monetária e cambial	44,3	(57,7)	(60,3)
Provisões diversas	(60,2)	23,4	(73,2)
Outros	8,6	(1,3)	12,5
<b>(AUMENTO) DIMINUIÇÃO NOS ATIVOS OPERACIONAIS</b>			
Investimentos financeiros	530,5	0,7	(165,7)
Instrumentos financeiros derivativos	(243,9)	754,6	(368,4)
Contas a receber	450,8	(538,3)	6,3
Ativos de contrato	(322,7)	721,7	(167,1)
Financiamentos a clientes	0,3	22,8	3,0
Estoques	(3.355,3)	2.480,8	(2.472,5)
Outros ativos	(302,6)	791,2	(3,2)
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NOS PASSIVOS OPERACIONAIS</b>			
Fornecedores - Acordos de financiamento	1.029,9	(1.093,5)	699,3
Contas a pagar	1.008,5	(785,8)	192,0
Passivos de contratos	194,0	2.469,6	651,0
Impostos a recolher	70,8	73,6	1,7
Garantias financeiras	-	-	-
Receitas diferidas	9,3	40,5	(14,9)
IR e CS pagos	(64,2)	(266,9)	(48,0)
Juros pagos	(417,9)	(70,5)	(394,9)
<b>1. CAIXA GERADO (USADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(1.102,8)</b>	<b>6.295,5</b>	<b>(1.509,9)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Alienação de imobilizado	13,5	14,2	-
Aquisições de imobilizado	(452,9)	(177,5)	(212,5)
Adições ao intangível	(348,3)	(439,0)	(322,2)
Adições investimentos em subsidiárias e coligadas, líquido do caixa adquirido	-	(23,9)	(68,8)
Alienação de investimento	-	-	-
Investimentos em títulos e valores mobiliários	(15,1)	(533,1)	(676,9)
Resgates de títulos e valores mobiliários	22,9	290,7	42,7
Dividendos recebidos	-	0,5	2,2
Recebimento de empréstimos concedidos	-	-	297,5
<b>2. CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(779,9)</b>	<b>(868,1)</b>	<b>(938,0)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Novos financiamentos obtidos	3.939,3	1.214,8	277,5
Financiamentos pagos	(6.304,5)	(2.299,6)	(1.353,4)
Recompra de ações	(82,2)	-	-
Pagamentos de arrendamentos	(33,9)	(35,5)	(18,4)
<b>3. CAIXA (USADO) GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(2.481,3)</b>	<b>(1.120,3)</b>	<b>(1.094,3)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>			
Aumento (redução) líquida do caixa e equivalentes de caixa (1+2+3)	(4.364,0)	4.307,1	(3.542,2)
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	(646,3)	876,9	228,4
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO</b>	<b>4.668,5</b>	<b>9.678,7</b>	<b>4.559,8</b>

Dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

**Embraer S.A. Balanço Patrimonial Consolidado**

(em milhões de Reais)

<b>ATIVO</b>	<b>1T25</b>	<b>4T24</b>	<b>1T24</b>
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4.668,5	9.678,7	4.594,8
Investimentos financeiros	3.128,3	3.961,5	2.775,2
Contas a receber de clientes	1.448,9	1.986,2	1.063,9
Instrumentos financeiros derivativos	97,5	81,8	269,1
Financiamentos a clientes	75,2	75,7	64,7
Ativos de contrato	3.884,0	3.855,8	2.708,4
Estoques	20.024,7	18.181,1	15.591,6
Imposto de renda e contribuição social	1.005,8	879,3	1.056,4
Outros ativos	1.626,3	1.626,8	1.168,2
	<b>35.959,2</b>	<b>40.326,9</b>	<b>29.292,3</b>
<b>Não circulante</b>			
Investimentos financeiros	2.092,3	2.156,7	1.414,7
Contas a receber de clientes	12,9	12,5	10,1
Ativos de contrato	17,0	8,5	11,6
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	0,3
Financiamentos a clientes	126,2	124,8	246,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	990,9	1.077,6	632,4
Outros ativos	1.031,4	1.074,0	676,9
	<b>4.270,7</b>	<b>4.454,1</b>	<b>2.992,0</b>
Investimentos	255,0	270,6	265,7
Imobilizado	11.412,4	12.021,1	8.947,0
Intangível	14.632,3	15.498,6	11.898,5
Direito de uso	634,7	648,4	431,9
	<b>31.205,1</b>	<b>32.892,8</b>	<b>24.535,1</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>67.164,3</b>	<b>73.219,7</b>	<b>53.827,4</b>

Os dados financeiros do 4T24 são derivados de informações auditadas. 1T são derivados de informações não auditadas.

**Embraer S.A. Balanço Patrimonial Consolidado**

(em milhões de Reais)

<b>PASSIVO</b>	<b>1T25</b>	<b>4T24</b>	<b>1T24</b>
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	6.587,1	5.983,5	4.607,2
Fornecedores - Acordos de financiamento	251,9	268,0	201,6
Passivo de arrendamento	121,8	118,8	76,9
Empréstimos e financiamentos	525,7	704,4	482,3
Contas a pagar	2.375,8	2.227,8	1.983,9
Passivos de contrato	15.395,4	15.873,3	9.969,6
Instrumentos financeiros derivativos	196,4	445,1	308,7
Impostos e encargos sociais a recolher	268,0	283,6	190,2
Imposto de renda e contribuição social	843,4	772,0	1.007,5
Receitas diferidas	116,8	111,8	43,2
Provisões	539,8	558,7	467,0
	<b>27.222,1</b>	<b>27.347,0</b>	<b>19.338,1</b>
<b>Não circulante</b>			
Passivo de arrendamento	562,3	573,4	395,7
Empréstimos e financiamentos	11.223,2	14.721,0	12.629,5
Contas a pagar	1.277,3	998,2	304,6
Passivos de contrato	3.633,1	4.465,6	3.359,4
Instrumentos financeiros derivativos	120,8	197,7	129,0
Impostos e encargos sociais a recolher	59,3	57,1	86,1
Imposto de renda e contribuição social	20,2	19,9	25,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.878,9	2.788,1	1.416,4
Receitas diferidas	69,5	79,4	81,9
Provisões	1.187,0	1.261,4	861,7
	<b>20.031,6</b>	<b>25.161,8</b>	<b>19.289,6</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>47.253,7</b>	<b>52.508,8</b>	<b>38.627,7</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	5.159,6	5.159,6	5.159,6
Ações em tesouraria	(169,3)	(87,1)	(87,1)
Reservas de lucros	274,4	274,4	-
Remuneração baseada em ações	149,4	140,0	127,6
Ajuste de avaliação patrimonial	11.768,0	12.860,3	9.760,2
Resultado nas operações com acionistas não controladores	698,1	698,0	414,1
Prejuízos acumulados	434,0	-	(1.450,3)
	<b>18.314,2</b>	<b>19.045,2</b>	<b>13.924,1</b>
<b>Participação de acionistas não controladores</b>	<b>1.596,4</b>	<b>1.665,7</b>	<b>1.275,6</b>
<b>Total patrimônio líquido</b>	<b>19.910,6</b>	<b>20.710,9</b>	<b>15.199,7</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>67.164,3</b>	<b>73.219,7</b>	<b>53.827,4</b>

Os dados financeiros do 4T24 são derivados de informações auditadas. 1T são derivados de informações não auditadas.

## Reconciliação das Informações IFRS e “Non-GAAP”

### Fluxo de Caixa Livre

Definimos Fluxo de caixa livre como Fluxo de caixa operacional menos Adições ao imobilizado, Adições ao intangível, Investimentos financeiros e outros ativos. O Fluxo de caixa livre não é uma medida contábil no IFRS. Ele é apresentado porque é utilizado internamente como uma medida para avaliar certos aspectos do nosso negócio. A Companhia também acredita que alguns investidores o consideram uma ferramenta útil para medir a posição de caixa da Embraer. O Fluxo de caixa livre não deve ser considerado como uma medida de liquidez da Companhia ou como uma medida de seu Fluxo de

caixa como reportado em IFRS. Além disso, o Fluxo de caixa livre não deve ser interpretado como uma medida do Fluxo de caixa residual disponível para a Companhia para gastos discricionários, uma vez que a Companhia pode ter exigências obrigatórias de serviço da dívida ou outras despesas não discricionárias que não são deduzidas desta medida. Outras empresas do setor podem calcular o Fluxo de caixa livre de maneira diferente da Embraer para fins de divulgação de resultados, limitando assim sua utilidade para comparar a Embraer com outras empresas do setor.

### EBITDA LTM

Representa o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização acumulado ao longo dos últimos 12 meses. Não é uma medida financeira do desempenho financeiro da Companhia em IFRS. O EBIT conforme mencionado neste material de divulgação refere-se ao lucro antes de juros e impostos e, para fins de relatório, é o mesmo que o informado na Demonstração de Resultados como Lucro Operacional antes da Receita Financeira.

em milhões de Reais

<b>EBITDA RECONCILIAÇÃO ÚLTIMOS DOZE MESES (IFRS)</b>	<b>1T25</b>	<b>4T24</b>	<b>1T24</b>
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Embraer	2.210,2	1.918,8	1.294,6
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	23,2	5,0	29,6
Imposto de renda e contribuição social	569,2	1.185,1	(64,6)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	1.135,5	631,3	564,8
Variações monetárias e cambiais, líquidas	149,1	31,9	(50,2)
Depreciação e amortização	1.235,7	1.163,7	965,2
<b>EBITDA LTM</b>	<b>5.322,9</b>	<b>4.935,8</b>	<b>2.739,4</b>

Os dados financeiros do 4T24 são derivados de informações auditadas. 1T são derivados de informações não auditadas.

### EBIT e EBITDA

São apresentados porque são utilizados internamente como medidas para avaliar certos aspectos do negócio. A Empresa também acredita que alguns investidores os consideram ferramentas úteis para medir o desempenho financeiro de uma empresa. O EBIT e o EBITDA não devem ser considerados como alternativas para, isoladamente ou como substitutos da análise da condição financeira da Companhia ou dos resultados das operações, conforme divulgado no IFRS. Outras empresas do setor podem calcular o EBIT e o EBITDA de maneira diferente da Embraer para fins de divulgação de resultados, limitando a utilidade do EBIT e do EBITDA como medidas comparativas.

em milhões de Reais

<b>EBITDA RECONCILIAÇÃO</b>	<b>1T25</b>	<b>4T24</b>	<b>1T24</b>
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Embraer	434,0	263,8	142,7
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	36,9	(45,8)	18,7
Imposto de renda e contribuição social	(612,8)	791,7	3,1
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	382,0	610,4	(122,2)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	55,8	(78,8)	(61,4)
Depreciação e amortização	271,8	366,5	199,8
<b>EBITDA</b>	<b>567,7</b>	<b>1.907,8</b>	<b>180,7</b>
EBITDA Margem %	8,9%	13,9%	4,1%

Dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

O EBIT ajustado e o EBITDA ajustado são medidas não-GAAP e ambos excluem o impacto de vários itens não recorrentes, conforme descrito nas tabelas abaixo.

em milhões de Reais

<b>RECONCILIAÇÃO EBIT AJUSTADO</b>	<b>1T25</b>	<b>4T24</b>	<b>1T24</b>
Resultado operacional antes de receitas financeiras (EBIT)	295,9	1.541,3	(19,1)
Gastos relacionados com o Business da EVE	63,3	40,1	52,9
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>359,2</b>	<b>1.581,4</b>	<b>33,8</b>
Margem % com EBIT ajustado	5,6%	11,5%	0,8%

Dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

em milhões de Reais

<b>RECONCILIAÇÃO EBITDA AJUSTADO</b>	<b>1T25</b>	<b>4T24</b>	<b>1T24</b>
EBITDA	567,7	1.907,8	180,7
Gastos relacionados com o Business da EVE	52,9	40,1	52,9
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>620,6</b>	<b>1.947,9</b>	<b>233,6</b>
Margem % com EBITDA ajustado	9,7%	14,2%	5,3%

Dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

## Lucro líquido ajustado

É uma medida não-GAAP, calculada pela adição do Lucro líquido atribuído aos acionistas da Embraer mais imposto de renda diferido e contribuição social do período, bem como pela remoção do impacto de itens não recorrentes. Além disso, para fins de cálculo dos benefícios (despesa) do Imposto de Renda da Embraer, a Companhia é obrigada a registrar impostos resultantes de ganhos ou perdas devido ao impacto das variações do Real sobre o Dólar norte-americano sobre ativos não monetários (principalmente Estoque, Intangível e Imobilizado). É importante observar que os impostos resultantes de ganhos ou perdas sobre ativos não monetários são considerados impostos diferidos e são contabilizados na demonstração consolidada do Fluxo de caixa da Companhia, sob imposto de renda e contribuição social diferidos.

em milhares de Reais

<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>1T25</b>	<b>4T24</b>	<b>1T24</b>
Lucro (prejuízo) líquido atribuído à Embraer	434,0	263,8	142,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(728,4)	548,8	(55,6)
Gastos relacionados com o business da Eve incluindo Resultado Financeiro	57,7	23,8	43,6
Opções de compra de ações (warrants) - Eve incluindo Resultado Financeiro	(191,8)	256,8	(194,2)
<b>Lucro (prejuízo) líquido ajustado</b>	<b>(428,5)</b>	<b>1.093,2</b>	<b>(63,5)</b>
Margem líquida ajustada	-6,7%	8,0%	-1,4%

Dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

## Capital de giro sem Eve

É uma medida não-GAAP calculada a partir de números selecionados do balanço patrimonial consolidado da Embraer e subtraindo os valores de capital de giro relacionados à Eve. Para os cálculos de capital de giro, no lado dos ativos do balanço patrimonial, incluímos estoques, contas a receber de clientes, financiamentos comerciais e de clientes, ativos de contrato e outros ativos. Enquanto isso, no passivo do balanço patrimonial, incluímos passivos contratuais, contas comerciais a pagar, financiamento de fornecedores e outras contas a pagar.

em milhões de Reais

<b>DADOS DE BALANÇO EVE</b>	<b>1T25</b>	<b>4T24</b>	<b>1T24</b>	<b>1T25 x 4T24</b>	<b>1T25 x 1T24</b>
Estoques	7,9	12,2	5,9	(4,3)	2,0
Contas a receber de clientes	5,5	24,4	0,5	(18,9)	5,0
A Financiamentos a clientes	-	-	-	-	-
Ativos de contrato	-	-	-	-	-
Outros ativos	42,5	34,8	440,7	7,7	(398,2)
Passivos de contrato	8,7	9,5	6,5	(0,8)	2,2
Fornecedores	87,2	11,3	7,4	75,9	79,8
B Fornecedores - Risco sacado	-	-	-	-	-
Outros passivos	123,0	99,0	85,4	24,0	37,6
<b>Capital de giro (A-B)</b>	<b>(163,0)</b>	<b>(48,4)</b>	<b>347,7</b>	<b>(114,6)</b>	<b>(510,7)</b>

Os dados financeiros do 4T24 são derivados de informações auditadas. 1T são derivados de informações não auditadas.

em milhões de Reais

<b>FLUXO DE CAIXA LIVRE AJUSTADO</b>	<b>1T25</b>	<b>4T24</b>	<b>1T24</b>
<b>Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais (*)</b>	<b>(1.633,3)</b>	<b>6.294,8</b>	<b>(1.344,2)</b>
Ajustes dos impactos não recorrentes no caixa	-	-	-
<b>Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais ajustado (1)</b>	<b>(1.633,3)</b>	<b>6.294,8</b>	<b>(1.344,2)</b>
Adições líquidas ao imobilizado	(439,4)	(163,3)	(212,5)
Adições ao intangível	(348,3)	(439,0)	(322,2)
<b>Geração (uso) livre de caixa ajustado</b>	<b>(2.421,0)</b>	<b>5.692,5</b>	<b>(1.878,9)</b>
Geração (uso) livre de caixa ajustado da Eve	(144,2)	(297,3)	(177,6)
<b>Geração (uso) livre de caixa ajustado sem Eve</b>	<b>(2.276,8)</b>	<b>5.989,8</b>	<b>(1.701,3)</b>

(\*) Líquidos de investimentos financeiros: 1T25 (530,5), 4T24 (0,7) e 1T24 165,7

Os dados financeiros do 4T24 são derivados de informações auditadas. 1T são derivados de informações não auditadas.

## Índices Baseados em Informações “Non-GAAP”

<b>INDICADORES FINANCEIROS</b>	<b>1T25</b>	<b>4T24</b>	<b>1T24</b>
Dívida total sobre EBITDA (i)	2,2	3,1	4,8
Dívida líquida sobre EBITDA (ii)	0,3	(0,1)	1,6
Dívida líquida sem Eve sobre o EBITDA Ajustado (iii)	0,5	0,1	1,8
Dívida total para capitalização (iv)	0,4	0,4	0,5
EBITDA dos últimos 12 meses para despesa financeira (bruto) (v)	5,5	5,1	2,9
EBITDA dos últimos 12 meses (vi)	5.322,9	4.935,8	2.739,4
Juros dos últimos 12 meses e comissões sobre empréstimos (vii)	971,8	963,4	939,7
EBITDA ajustado dos últimos 12 meses sem Eve (viii)	5.540,8	5.153,7	2.938,5

Os dados financeiros do 4T24 são derivados de informações auditadas. 1T são derivados de informações não auditadas.

(i) A dívida total representa empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, incluindo Eve (US\$ bilhões).

(ii) A dívida líquida representa caixa e equivalentes de caixa, mais investimentos financeiros, menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

(iii) A dívida líquida sem a Eve representa caixa e equivalentes de caixa, mais investimentos financeiros e empréstimos intercompanhias a receber, menos empréstimos de curto e longo prazo, menos a dívida líquida da Eve.

(iv) A capitalização total representa empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, além do patrimônio líquido (US\$ bilhões).

(v) As despesas financeiras (brutas) incluem apenas juros e comissões sobre empréstimos.

(vi) A tabela no final deste comunicado apresenta a reconciliação do lucro líquido com o EBITDA, calculado com base em informações financeiras preparadas com dados IFRS, para os períodos indicados (em milhões de dólares).

(vii) As despesas com juros (brutas) incluem apenas os juros e as comissões sobre empréstimos, que estão incluídos em Receitas (despesas) com juros, líquidas, apresentadas na Demonstração de Resultados consolidada da Companhia (US\$ milhões).

(viii) A tabela no final deste comunicado apresenta a reconciliação do lucro líquido com o EBITDA ajustado, calculado com base em informações financeiras preparadas com dados IFRS, para os períodos indicados (em milhões de dólares).

## *Relações com Investidores*

### **INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA**

A Embraer realizará uma teleconferência para apresentar seus resultados do 1º trimestre de 2025:

Terça-feira, 06 de maio de 2025

**INGLÊS: 09:00 (Horário de SP) / 08:00 (Horário de NY).**

**Tradução para o português.**

Para acessar a teleconferência

[clique aqui](#)

Zoom webinar:

848 4607 1530

Ou, se preferir, participe por telefone:

EUA:

+1(929)205-6099

+1(253)205-0468

Brasil:

+55(11)4632-2237

+55(11)4680-6788

Recomendamos que você se inscreva com 15 minutos de antecedência.

## Sobre a Embraer

Empresa global do setor aeroespacial com sede no Brasil, a Embraer tem negócios nas áreas de Aviação Comercial e Executiva, Defesa & Segurança e Aviação Agrícola. A empresa projeta, desenvolve, fabrica e comercializa aeronaves e sistemas, fornecendo serviços de pós-venda e suporte aos clientes.

Desde sua fundação em 1969, a Embraer já entregou mais de 8.000 aeronaves. Em média, a cada 10 segundos, uma aeronave fabricada pela Embraer decola em algum lugar do mundo, transportando mais de 145 milhões de passageiros por ano.

A Embraer é a principal fabricante de jatos comerciais com até 150 assentos e a principal exportadora de bens de alto valor agregado no Brasil. A empresa mantém unidades industriais, escritórios, centros de serviços e distribuição de peças, entre outras atividades, nas Américas, na África, na Ásia e na Europa.

*Este documento pode conter projeções, declarações e estimativas relativas a circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos. Essas projeções e estimativas são baseadas, em grande parte, em expectativas atuais, previsões de eventos futuros e tendências financeiras que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, entre outros: condições econômicas, políticas e comerciais gerais no Brasil e nos mercados em que a Embraer atua; expectativas de tendências do setor; planos de investimento da Empresa; sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas e regulamentações governamentais existentes e futuras. As palavras “acredita”, “pode”, “é capaz”, “será capaz”, “pretende”, “continua”, “antecipa”, “espera” e outros termos similares têm a intenção de identificar potencialidades. A Embraer não assume nenhuma obrigação de publicar atualizações nem de revisar quaisquer estimativas em função de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros fatos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e circunstâncias podem não se realizar. Os resultados reais podem, portanto, diferir substancialmente daqueles previamente publicados como expectativas da Embraer.*

*Este documento contém informações financeiras não-GAAP, para facilitar aos investidores a reconciliação das informações financeiras da Eve em padrões GAAP com as IFRS da Embraer.*



**CONTATO**

[investor.relations@embraer.com.br](mailto:investor.relations@embraer.com.br)

**GUI PAIVA**

EAH CFO, Diretor de RI e F&A  
[gpaiva@embraer.com](mailto:gpaiva@embraer.com)

**PATRICIA MC KNIGHT**

Gerente de RI  
[patricia.mcknight@embraer.com.br](mailto:patricia.mcknight@embraer.com.br)

**VIVIANE PINHEIRO**

Especialista de RI  
[viviane.pinheiro@embraer.com.br](mailto:viviane.pinheiro@embraer.com.br)

**ELIANE FANIS**

Especialista de RI  
[eliane.fanis@embraer.com.br](mailto:eliane.fanis@embraer.com.br)

**MARILIA SABACK SGOBBI**

Especialista de RI  
[marilia.saback@embraer.com.br](mailto:marilia.saback@embraer.com.br)

**RODRIGO DINIZ**

Analista de RI  
[rodrigo.dmendes@embraer.com.br](mailto:rodrigo.dmendes@embraer.com.br)



[ri.embraer.com.br](http://ri.embraer.com.br)